



UFBA

PROCESSO SELETIVO

VAGAS RESIDUAIS 2017



38

Teatro na Educação

Redação

INSTRUÇÕES

Para a realização das provas, você recebeu este Caderno de Questões, uma Folha de Respostas para a Prova I e uma Folha de Resposta destinada à Redação.

1. Caderno de Questões

- Verifique se este Caderno de Questões contém as seguintes provas:
Prova I: TEATRO NA EDUCAÇÃO — Questões de 01 a 35
Prova de REDAÇÃO
- Qualquer irregularidade constatada neste Caderno de Questões deve ser imediatamente comunicada ao fiscal de sala.
- Na Prova I, você encontra apenas um tipo de questão: objetiva de proposição simples. Identifique a resposta correta, marcando na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;

F, se a proposição é falsa.

ATENÇÃO: Antes de fazer a marcação, avalie cuidadosamente sua resposta.

LEMBRE-SE:

- A resposta correta vale 1 (um), isto é, você **ganha** 1 (um) ponto.
- A resposta errada vale -0,5 (*menos* meio ponto), isto é, você **não ganha** o ponto e ainda **tem descontada**, em outra questão que você acertou, essa fração do ponto.
- A ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero). Você **não ganha nem perde** nada.

2. Folha de Respostas

- A Folha de Respostas da Prova I e a Folha de Resposta da Redação são pré-identificadas. Confira os dados registrados nos cabeçalhos e assine-os com caneta esferográfica de **TINTA PRETA**, sem ultrapassar o espaço próprio.
- **NÃO AMASSE, NÃO DOBRE, NÃO SUJE, NÃO RASURE** ESSAS FOLHAS DE RESPOSTAS.
- Na Folha de Respostas destinada à Prova I, a marcação da resposta deve ser feita preenchendo-se o espaço correspondente com caneta esferográfica de **TINTA PRETA**. Não ultrapasse o espaço reservado para esse fim.

Exemplo de Marcação
na Folha de Respostas

01	<input type="checkbox"/>	F
02	<input checked="" type="checkbox"/>	V
03	<input checked="" type="checkbox"/>	V
04	<input type="checkbox"/>	F
05	<input checked="" type="checkbox"/>	V

- O tempo disponível para a realização das provas e o preenchimento das Folhas de Respostas é de 3 (três) horas.
-

ESTAS PROVAS DEVEM SER RESPONDIDAS PELOS CANDIDATOS AO SEGUINTE CURSO:

- LICENCIATURA EM TEATRO

PROVA I — TEATRO NA EDUCAÇÃO

QUESTÕES de 01 a 35

INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de **01** a **35**, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;

F, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um ponto); a resposta errada vale -0,5 (*menos* meio ponto); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

QUESTÕES de 01 a 04

Segundo os PCNs – Parâmetros Curriculares Nacionais – espera-se que o aluno de teatro seja capaz do seguinte:

Questão 01

Compreender o teatro em suas dimensões artística, estética, histórica, social e antropológica.

Questão 02

Conhecer as profissões e seus aspectos artísticos, técnicos e éticos, e os profissionais da área de teatro, reconhecendo a prática do teatro como tarefa coletiva de desenvolvimento da solidariedade social.

Questão 03

Saber agir bem com seus admiradores e reservar um tempo para atendê-los e distribuir autógrafos.

Questão 04

Estabelecer relação de respeito, compromisso e reciprocidade, não só com o seu trabalho, mas, também, com o de colegas na atividade teatral na escola.

Questão 05

De acordo com o livro *Por que arte-educação?* de João Francisco Duarte Jr., o ensino da arte, de uma maneira geral, ainda é considerado um momento de lazer dentro das unidades escolares, e as disciplinas de arte, se comparadas às demais, estão em um nível inferior.

QUESTÕES 06 e 07

Com base no livro *Improvisação para o teatro*, de Viola Spolin, é correto afirmar:

Questão 06

Os escritos de Eugenio Barba – *A fisicalidade do ator e a cena* – foram a principal influência de Viola Spolin na construção do seu livro *Improvisação para o teatro*.

Questão 07

Não existe distinção no ensino de teatro para adultos e crianças, pois o processo em si não muda, sendo que apenas o resultado é que se denomina de espetáculo adulto e infantil.

Questão 08

Olga Reverbel, no livro *Jogos Teatrais na Escola*, divide as Atividades Globais de expressão em cinco conjuntos: relacionamento, espontaneidade, imaginação, reestruturação e reflexão.

Questão 09

Protagonista é a personagem principal de uma peça dramática, visto que tem uma participação importante na ação cênica, e atua ao lado de uma opositora, chamada de antagonista.

Questão 10

A origem do teatro, no Ocidente, segundo a maioria dos teóricos, está estreitamente ligada ao caráter religioso, especificamente ao culto do deus agrário Dionísio.

Questão 11

A tragédia grega teve como representantes máximos os tragediógrafos Sófocles, Ésquilo e Aquiles.

Questão 12

A palavra “comédia” é oriunda do termo *commedie*, que significa começo ou início do dia, despertar, ressurgir.

Questão 13

A origem do teatro está associada às festividades do deus grego Dionísio, e segundo se sabe, um homem chamado Téspis tomou para si a responsabilidade de representar esse deus, criando, assim, a primeira representação teatral de que se tem registro.

Questão 14

As representações teatrais gregas eram feitas no início por um coro que dialogava com um único ator denominado *corifeu*, sendo que, depois, na tragédia, o *corifeu* passou a ser *chamado protagonista*, e, mais tarde, surgiu o segundo ator denominado de *antagonista*.

Questão 15

Segundo Nelson de Araújo, o edifício teatral da Grécia possuía, em sua forma mais evoluída os seguintes elementos básicos: Kóilon (arquibancada), orckéstra (local do coro), párodoi (entradas laterais), proskénion (palco), skené (edifício de pedra atrás do palco) e cenoteca (denominação moderna para o pórtico no fundo da skené).

Questão 16

O teatro clássico, na Grécia, não possuía cenários pintados, sendo o ambiente descrito ao público pela narrativa do texto durante a ação cênica, de modo que, em Roma, é que começam a surgir as primeiras pinturas cenográficas.

QUESTÕES de 17 a 20

Sobre a *Commedia dell'Arte*, é correto afirmar:

Questão 17

Recebe esse nome por começar a ser desenvolvida e representada em um dos principais centros de arte dramática da Itália, no século XVI, de tradição erudita (ou *regolare*), a *Scuola Drammatica Dell'arte*.

Questão 18

Arlecchino (Arlequim), *Pantalone* (Pantaleão) e *Pulcinella* (Polichinelo) são suas personagens mais conhecidas.

Questão 19

A sua principal característica é que todos os atores usam máscaras na construção das personagens.

Questão 20

Nas representações das peças, da *Commedia dell'Arte*, era comum a presença de personagens fixos que poderiam viver situações diversas.

Questão 21

Grotowski formulou a teoria do Teatro Épico, contrapondo-se ao Ilusionismo.

Questão 22

Os principais dramaturgos do período da Era Dourada do Teatro Elisabetano foram Chistopher Marlowe, William Shakespeare e Ben Jonson.

Questão 23

O Palco Elisabetano é dividido em quatro áreas para a representação: Frontal (*Front stage*); a área do palco propriamente dita (*Middle stage*); o fundo (*Rear stage*) e a área superior (*Upper stage*).

Questão 24

Adolf Appia foi um dos principais cenógrafos do Teatro Elisabetano.

Questão 25

O teatro, no Brasil, surge com a chegada dos missionários jesuítas no país.

Questão 26

Na história da dramaturgia brasileira, pode-se destacar os textos dos dramaturgos Nelson Rodrigues, Ariano Suassuna e Gianfrancesco Guarnieri.

Questão 27

O dramaturgo brasileiro Nelson Rodrigues é autor, entre outras, de *Valsa número 6*, *Bonitinha*, *mas Ordinária*, *A Mulher sem Pecado*, *Vestido de Noiva* e *Senhora dos Afogados*.

Questão 28

O teatro de Arena, criado por José Celso Martinez Corrêa, foi um dos principais espaços teatrais dos anos de 1960, no Brasil, e continua com suas atividades até hoje.

Questão 29

A teoria do teatro pobre foi desenvolvida por Antoine.

Questão 30

O renascimento italiano, com base nos escritos do arquiteto romano Marcus Vitruvius Pollio (séc I a.C.), autor do tratado *De Architectura*, proporcionou a construção de edifícios teatrais, segundo o modelo greco-romano e a utilização da perspectiva na cenografia.

Questão 31

A teoria da “quarta parede” é creditada ao encenador Bertold Brecht, que sistematizou essa prática no final do século XIX, sendo que, anos depois, ele rompe com ela, colocando o público não mais como um observador contemplativo da cena.

Questão 32

O palco, no Realismo-Naturalismo, busca uma reprodução mimética no mundo real, não somente na questão da cenografia e do figurino, mas também na movimentação espacial dos atores.

Questão 33

Em sua fase realista, o dramaturgo norueguês Henrik Ibsen escreveu *Casa de Bonecas*, *O Inimigo do Povo* e *Hedda Gabler*.

Questão 34

Perna, bambolina, ciclorama, boca de cena e bastidor são alguns dos elementos que compõem o Palco Italiano.

Questão 35

Ribalta é um tecido, geralmente preto, colocado no teto do palco no sentido horizontal, que tem a função de esconder os equipamentos de iluminação cênica da visão do público.

PROVA DE REDAÇÃO

INSTRUÇÕES:

- Escreva sua Redação com caneta de tinta AZUL ou PRETA, de forma clara e legível.
- Caso utilize letra de imprensa, destaque as iniciais maiúsculas.
- O rascunho deve ser feito no local apropriado do Caderno de Questões.
- Na Folha de Resposta, utilize apenas o espaço a ela destinado.
- Será atribuída a pontuação ZERO à Redação que
 - se afastar do tema proposto;
 - for apresentada em forma de verso;
 - for assinada fora do local apropriado;
 - apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato;
 - for escrita a lápis, em parte ou na sua totalidade;
 - apresentar texto incompreensível ou letra ilegível.

Os textos a seguir devem servir como ponto de partida para a sua Redação.

Fragmento da entrevista que o escritor de Moçambique, Mia Couto, concedeu à Revista Muito, de A Tarde, em 18/06/2017, aproveitando a sua vinda a Salvador para “apresentar no TCA, a primeira palestra da edição 2017 do Fronteiras do Pensamento, que tem como tema geral Civilização – A sociedade e seus valores”.

- **O tema do *Fronteiras do Pensamento deste ano, Civilização – A sociedade e seus valores*, parece refletir o momento especialmente perturbador que atravessamos em relação aos direitos humanos no planeta, com a eleição de Trump e a instabilidade política em vários países. Quais seriam os valores que pautam a civilização na contemporaneidade?**

Eu acho que o mais importante é a tentação de buscar identidades que atuam como refúgio, de construir fortalezas contra a ameaça dos outros, esses que passaram de estranhos para a categoria de inimigos. Porque essa construção do “inimigo” a partir daquele que simplesmente desconhecemos é agora feita em nome da “civilização”, em nome da “modernidade”. Mais do que nunca é preciso dar resposta a esse apelo fundado no “invasor”, essa permanente fabricação do medo. O risco é que vença a ideia de que estamos perante uma inevitável guerra entre dois campos civilizacionais.

- **Como o senhor vê o avanço crescente do racismo e do fascismo em todo o mundo?**

Fico preocupado com o modo desavergonhado com que o racismo e o fascismo se apresentam hoje em dia. Apesar do esforço de uma linguagem mais educada, essas doenças nunca desapareceram de fato. Mas não creio que haja, no global, um “avanço”: essas manifestações sempre estiveram presentes, mais ou menos disfarçadamente. A tentação de discriminar e culpar o “outro” assume agora proporções mais alarmantes por causa da conjuntura global de crise. Penso que o racismo e o fascismo comportam-se como as doenças oportunistas: já estavam lá, mas não havia sintomas claros. Numa situação generalizada de medo, como a que vivemos hoje, há condições que favorecem a manipulação política. As pessoas votam apressadamente por um salvador, por alguém que venha “repor a ordem”. Estes tempos são o paraíso dos populistas. Creio também que estamos a viver a ressaca do “politicamente correto”. Pensávamos que havia menos racismo ou menos sexismo por causa de uma nova representatividade de raça e de sexo. Acreditamos que houve mudanças sensíveis no modo de pensar da humanidade porque se passou o vocabulário a pente-fino. Esse maior cuidado em si mesmo não é mau. Mas o racismo e o sexismo não mudaram tanto como acreditamos. Continuamos a viver numa sociedade que produz desigualdade. Não basta um penteado novo. É preciso uma nova cabeça.

COUTO, Mia. **Muito**, Salvador, p. 8, 18 jun. 2017. Revista semanal do grupo *A Tarde*.

PROPOSTA

Refleta sobre os pontos de vista expostos pelo autor e produza um **texto dissertativo-argumentativo**, usando a norma-padrão da língua portuguesa e apresentando argumentos que apoiem sua opinião a respeito do assunto, discorrendo sobre a ideia de que "O racismo e o sexismo não mudaram tanto como acreditamos. Continuamos a viver numa sociedade que produz desigualdade. Não basta um penteado novo. É preciso uma nova cabeça".

RASCUNHO

RASCUNHO



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PROGRAD/COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO
Rua Padre Feijó, 49 – Canela
Cep. 40110-170 – Salvador/BA
Telefax (71) 3283-7820 – E-mail: ssoa@ufba.br
Site: www.vagasresiduais.ufba.br